

ALGAR OUSA E INOVA COM SOLUÇÕES DE REDE E UC

Primeiro empreendimento comercial do bairro conceito Granja Marileusa, em Uberlândia, adota soluções Cisco para garantir eficiência na entrega de tecnologia e serviços aos condôminos

Redes sem fio e cabeadas, central telefônica inteligente e ramais IP formam o pacote de soluções Cisco instaladas no primeiro prédio do bairro Granja Marileusa, em Uberlândia, cidade localizada no Triângulo Mineiro. Segundo o diretor operacional do empreendimento, Flávio Oliveira, o Granja Marileusa – primeiro e único bairro estruturado da cidade – contempla o que há de mais moderno no setor.

Projetado para abrigar empresas de diferentes áreas, o local possui lajes corporativas de 3.800 m² de área construída e, por ser non-stop (funciona 24 horas por dia), demandou redundância no fornecimento de energia elétrica e ultra banda larga. “O bairro é abastecido por duas subestações de energia. Dois cabos subterrâneos, religadores e transformadores automatizados garantem que o local seja iluminado constantemente. Estes são alguns exemplos que mostram



a modernidade que trouxemos para o Granja”, destacou o diretor.

A primeira empresa a ocupar o prédio foi a Algar, instalando o seu Centro de Soluções Corporativas (CSC), que integra, inicialmente, as áreas de pagamento e RH.

Antonio Ximenes, Gerente de Contas da Cisco responsável pelo projeto, explica que esses serviços são “cross” para o Grupo Algar, que possui empresas em vários segmentos como Telecomunica-

ções, Agronegócio e Aviação. “A família Garcia tem presença em várias verticais e decidiu integrar todos os serviços comuns nesse centro compartilhado”, explica.

Estrutura

As instalações têm capacidade para abrigar entre 400 e 500 pessoas, são multiuso e contam com um espaço para 700 posições de atendimento telefônico que deve receber empresas que tenham força de trabalho especializada.

A Algar Tech, integradora de soluções de TI e Telecom, pertencente ao Grupo e parceira Premier da Cisco, se encarregou do desenho da solução e da instalação das soluções de voz, wireless e switching do prédio. “Instalamos a solução de colaboração Cisco BE6000 que permite unificar em uma plataforma vários serviços de colaboração”, conta Régis Caixêta Amaral, profissional services da Algar Tech. A solução de voz, por sua vez, atende inicialmente cerca 170 telefones IP Cisco dos mais diversos

OVERVIEW

SOLUÇÕES CISCO INSTALADAS NO NOVO PRÉDIO DO GRUPO ALGAR EM UBERLÂNDIA (MG)

- **Access Point** (rede wireless)
- **Controladora** (rede wireless)
- **Switches**
- **Central Telefônica**
- **Gerenciador de Chamadas** /Call Manager
- **Telefones IP**

modelos e mais de 300 softphones.

O executivo conta que as redes wireless e de voz estão sustentadas por switches Cisco tanto na camada de acesso quanto no core/distribuição da rede. Os Access Points e a Controladora Cisco foram configurados para permitir conectividade aos visitantes, sem colocar os dados corporativos em risco. “A solução foi projetada para suportar o tráfego de dados de até mil usuários, sendo 400 simultâneos, que acessam dados tanto pela rede cabeada quanto pela infraestrutura sem fio, utilizando notebooks, tablets ou smartphones”, continua.

O executivo da Algar Tech lembra que um dos requisitos do projeto foi o cuidado com o desempenho da rede, uma vez que vários serviços essenciais do Grupo Algar seriam transferidos



“A família Garcia tem presença em várias verticais e decidiu integrar todos os serviços comuns neste centro compartilhado”

ANTONIO XIMENES,
GERENTE DE CONTAS DA CISCO

para o local. “Desde a energia elétrica até a escolha dos equipamentos de rede, tudo respeitou a demanda do projeto por eficiência”, recorda.

Essa demanda por eficiência levou a esforços de inovação: esta foi a primeira implementação da solução de voz Cisco BE 6000 integrada ao CallManager feita pela Algar Tech. Caixêta destaca que o CallManager Express é uma solução compacta que oferece muitas facilidades ao cliente: “Integramos com o tarifador para o cliente ter controle das contas mês a mês”, destaca.

Outra inovação foi o entroncamento do PABX IP com outro sistema de telefonia na Capgemini, um dos provedores de serviços do Grupo, para estabelecer uma comunicação sem custo utilizando a internet. Na rede wireless, o diferencial foi a adoção de equipamentos Cisco produzidos no Brasil. “Como integrador de soluções, foi muito importante ter o prazo de entrega reduzido”, finaliza Caixêta. ■

Agora a B2ON Tecnologia é ECS CISCO

A B2ON Tecnologia é parceira Premier Cisco e alcançou a especialização Express Collaboration que à permite comercializar soluções de telepresença e videoconferência, como Business Edition 6000, Contact Center Express, Webex Meetings e produtos da linha TelePresence MCU, VCS e terminais.



**Temos equipamentos para demonstração.
Converse com a gente!**



CULTIVO – ESPECIALISTAS CONTROLAM A QUALIDADE DO TABACO CULIVADO PELA COMPANHIA



SOUZA CRUZ CAMINHA PARA A CONVERGÊNCIA

Solução de balanceamento e segurança viabiliza economia de R\$ 1,4 milhão e acelera acessos à internet e aos sistemas corporativos com segurança de última geração

A fabricante de cigarros Souza Cruz reestruturou seus sistemas de acesso a dados corporativos e internet com um projeto que pode gerar uma economia de até R\$ 1,4 milhão. A iniciativa estancou momentos de lentidão nos acessos a sistemas internos e externos, eliminando impactos negativos nas áreas de vendas e faturamento e nos centros de distribuição das mais de 20 unidades de negócios da empresa espalhadas pelo Brasil.

A nova configuração dos sistemas tecnológicos da Souza Cruz foi definida após uma análise do ambiente realizada pela Nap IT Network Solutions, parceira da Cisco especializada

em redes corporativas e integração de soluções em TI. O diagnóstico sugeriu a melhoria do desempenho no acesso aos sistemas por meio do balanceamento de rede com a implantação do Cisco ASA, uma plataforma modular de segurança e serviços de rede virtual (VPN).

O Cisco ASA também integra a detecção avançada de violação e remediação em um único dispositivo, simplificando a arquitetura de segurança de uma organização e reduzindo o impacto na rede, com menos dispositivos de segurança para gerenciamento e implantação. “As organizações precisam ser capazes de implementar controles dinâmicos para gerenciar o ritmo da mudança em seus

ambientes e resolver os incidentes de segurança. A plataforma capacita os clientes a estender sua proteção por toda a rede, do data center ao endpoint, com agilidade para identificar, compreender e prevenir ameaças em tempo real e retrospectivamente”, afirma Ghassan Dreibi, gerente de desenvolvimento de negócios de segurança da Cisco para a América Latina.

O projeto

Analisando o cenário apresentado pela Souza Cruz, a Nap IT estudou os incidentes, os sistemas impactados e as tecnologias envolvidas em cada localidade, e extraiu relatórios de desempenho da rede e consumo

de banda. Também foi analisado o número de horas extras realizadas pelos funcionários para cumprir tarefas após serem afetados por falhas de infraestrutura.

O projeto – desenhado e implantado em cinco meses – teve como centro de sua estratégia o balanceamento de rede para melhorar a velocidade de acesso nos sistemas de e-mail, na internet local e nos sistemas de faturamento, além de atuar na prevenção a ataques a aplicativos, ao sistema operacional, ao compartilhamento de arquivos e aos sistemas de mensagens instantâneas, entre outros. Segundo o gerente de TI da Souza Cruz, Matheus Ferreira, o atendimento da Nap IT foi muito bem planejado, com uma parada mínima da rede para a execução dos trabalhos.

O projeto ainda contou com links

AS NOVAS INTEGRAÇÕES E O BALANCEAMENTO DE REDE GERARAM:

- Melhoria de 50% na velocidade de acesso e utilização nos sistemas de e-mail;
- Melhoria de 80% no acesso à internet local;
- Melhoria de 30% no acesso aos sistemas de faturamento.

de rede Internet Asymmetric Digital Subscriber Line (ADSL), para a transmissão de aplicações multimídias (voz, dados e vídeo) de forma mais econômica do que em uma rede Mul-

tiprotocol Label Switching (MPLS). “Estamos caminhando para um mundo de convergência, no qual teremos voz, vídeo e dados em uma única estrutura”, resume Ferreira.

Resultados

Rodrigo Alabarce, diretor de Serviços da Nap IT, conta que a Souza Cruz pôde diminuir custos relacionados com novos sistemas de segurança e gerenciamento e com a perda de produtividade dos colaboradores, garantindo o acesso remoto à rede sem preocupações com ameaças. “O link para redundância de sistemas e outras novas integrações trouxeram benefícios como a garantia de continuidade dos processos. Com o Cisco ASA devidamente configurado, a empresa passou a detectar quedas de links e a direcionar, automaticamente,



Conte com a 4Bios para qualificar sua equipe e seus clientes. a 4Bios possui **infraestrutura de ponta** e instrutores altamente qualificados para aplicar treinamentos de alto nível. Aplicamos treinamentos e exames de **certificação in-company**, entre em contato conosco.

O mercado exige, a 4bios prepara!

Contrate nossos treinamentos e esteja pronto para qualquer desafio. Seja um parceiro 4Bios e ofereça ainda mais vantagens a seus clientes.



» Ligue:

11 3611.3495

» Acesse:

4BIOS.COM.BR

» Siga:

f /4bios

in /company/4bios-academy

t /4bios

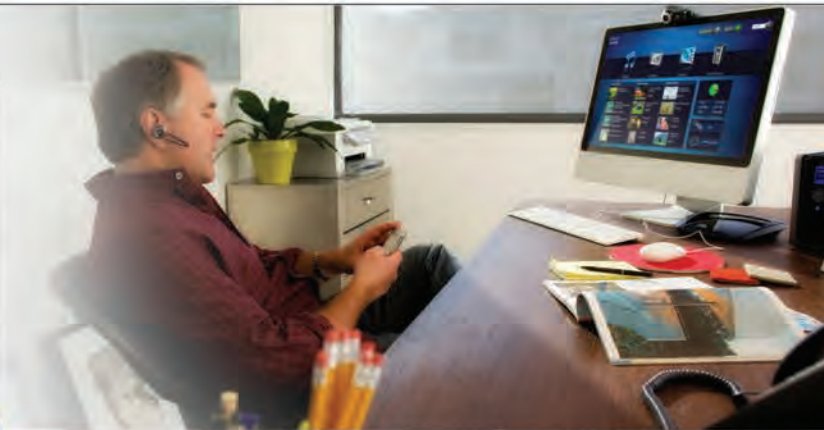


todo o tráfego para um link de contingência”, esclarece Alabarce.

Segundo Ferreira, da Souza Cruz, o balanceamento de rede permitiu maior fluxo de dados nas trocas de arquivos e acesso aos sistemas. “A melhora foi nítida. Sanamos uma necessidade recorrente relacionada às lentidões de sistema, principalmente de faturamento, que impactavam a companhia”, ressalta.

Ele revela que, dentro do projeto de balanceamento de rede, as metas de desempenho de velocidade foram ultrapassadas, sendo que as novas integrações geraram melhorias de 50% na velocidade de acesso e utilização dos sistemas de e-mail, de 80% no acesso à internet e de 30% nos acessos aos sistemas de faturamento.

Além disso, a empresa considera ter economizado upgrades dos links MPLS e ter colhido benefícios nos seus processos pelo fato de os sistemas críticos não trafegarem na mesma rede que os sistemas não-críticos, ou seja, os dados não concorrem pelo mesmo espaço na rede. “Ficamos com os links de comunicação otimizados, tanto para sistemas internos quanto externos. Sem contar com a redução de custo por não termos de realizar o upgrade dos links MPLS. Nossos sistemas estão integrados por meio de uma nuvem privada, ou seja, tudo que converge para os Data Centers acaba obrigatoriamente passando por links. Esses fatores demonstram que atingimos um nível avançado de performance”, finaliza Ferreira. ■



Você quer receber a Revista Cisco Live Magazine gratuitamente em sua casa ou escritório?



A Cisco Live Magazine é uma publicação trimestral da Cisco onde são abordados os principais eventos que estão ocorrendo, casos reais, previsões de executivos do setor, entre outras.

Envie um email para promocisco@cisco.com com seus dados postais completos e lhe enviaremos a revista gratuitamente.

Não perca a oportunidade e tenha acesso às principais notícias do mundo da tecnologia!